

ad 1922/23.

Pela "REVISTA DA SEMANA"
por occasao da fundacao da "Sociedade Polono-Brasileira".

Contar entre sua populaçao mais de 200 mil habitan-
tes de procedencia poloneza e não conhecer o espirito deste
povo, ignorar a historia, as tradiçoes e as conquistas cultu-
raes desta mãe-patria é o mesmo que deixar inexplorada uma
copiosa fonte de força criadora de novos elementos sociaes.

Tambem, enviar a uma terra alheia e distante 200
mil pessoas da classe mais laboriosa e mais resistente ás
vicissitudes da existencia, sem conhecer à fundo a vida do
Brasil, o seu espirito, o seu valor moral e material - é
é o mesmo que privar-se dos elementos mais uteis da nação
e deixal-os inaptos a aproveitar as abundantes riquezas na-
turaes e as possibilidades, que lhes offerece a nova patria
adoptiva.

Para supprir a uma e outra dessas necessidades foi
recentemente criada a Sociedade Polono-Brasileira com o fim
de approximar-os dois povos pela diffusão dum conhecimento
mutuo, assentando suas bases na confiança reciproca e na
collaboração.

Sobre o vasto Atlantico estendemos nossas mãos em
nomeda fraternidade das nações e da collaboração pacifica e
efficaz. Possam as azas de nossos pensamentos como as desses
heroicos aviões de seculo presente encurtar a distancia do
Oceano, approximando as duas nações.

Rio de Janeiro, 30.VII.1929.

Dr Thadeu St. Grabowski
Ministro da Polonia

191